

## RESULTADOS DO 4T09 E 2009

RECEITA LÍQUIDA de R\$1 bilhão; EBITDA de R\$119 milhões;  
MARGEM EBITDA de 12%, aumento de 2 p.p.;  
LUCRO LÍQUIDO ajustado de R\$78 milhões em 2009

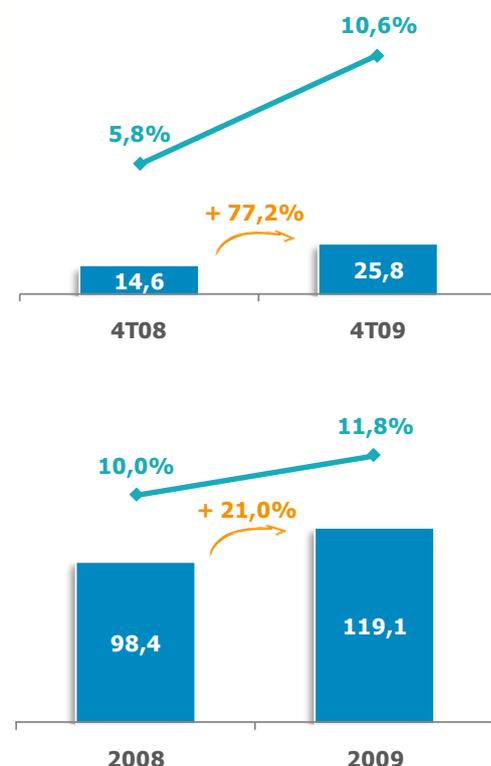
CONTE COM A ESTÁCIO E ESCREVA A SUA HISTÓRIA.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 2010 – A **Estácio Participações S.A.** – “Estácio” ou “Companhia” (Bovespa: ESTC3; Bloomberg: ESTC3.BZ; Reuters: ESTC3.SA) – comunica seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2009 (4T09) e ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

### Destaques do Resultado

- ◆ A Estácio encerrou o ano de 2009 com uma **base total de alunos** de 203,3 mil, dos quais 195,7 mil matriculados em cursos presenciais e 7,5 mil nos cursos de ensino à distância, lançados no segundo semestre do ano.
- ◆ A **receita operacional líquida** totalizou R\$ 1.008,8 milhões em 2009, um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior, devido aos reajustes de preços e ao controle do nível de descontos e bolsas.
- ◆ No 4T09, o **EBITDA recorrente** totalizou R\$ 25,8 milhões, 77,2% superior ao 4T08, resultado da redução de 18,3% nas despesas comerciais, gerais e administrativas. A margem EBITDA foi de 10,6% no trimestre, um aumento de 4,8 p.p. em relação ao 4T08.
- ◆ Em 2009, o **EBITDA recorrente** atingiu R\$ 119,1 milhões, 21,0% superior ao ano anterior, resultado da redução de 6,5% nas despesas comerciais, gerais e administrativas. Merecem destaque a redução na provisão para devedores duvidosos, a melhor gestão de processos administrativos e o rígido controle orçamentário, que contribuíram para um ganho de 1,8 p.p. de margem em relação a 2008.
- ◆ O **lucro líquido ajustado** em 2009 totalizou R\$ 78,0 milhões, contra R\$ 71,6 milhões em 2008.

**EBITDA (R\$ MM) e Margem EBITDA (%) Recorrente**



#### ESTC3

(Em 16/03/2010)

Cotação: R\$ 20,51 / ação

Quantidade de Ações: 78.617.187

Valor de Mercado: R\$ 1,6 bilhão

Free Float: 27%

#### Contatos de RI:

Eduardo Alcalay  
CEO

Flávia de Oliveira  
+55 (21) 3311-9789  
flavia.oliveira@estacio.br



**ESTC3**  
**NOVO**  
**MERCADO**  
BM&FBOVESPA

## Mensagem da Administração

2009 foi um ano de conquistas, de curto e de longo prazo. Crescemos nosso EBITDA recorrente em 21% e nossa margem em 1,8 pontos percentuais. Mantivemos um balanço forte, com um caixa líquido de R\$ 195,5 milhões. Concluímos importantes projetos, de reestruturação organizacional e reformulação de nosso modelo acadêmico, que trarão crescimento futuro sustentado pela qualidade de nossos serviços e produtividade de nossas operações.

No curto prazo, crescemos nossa rentabilidade num cenário econômico desafiador, nos atendo ao compromisso de que **QUALIDADE VEM ANTES DE QUANTIDADE** no que se refere a desempenho financeiro. Aumentar descontos e bolsas e facilitar renovações de mensalidades em atraso são o caminho mais curto e fácil para o crescimento. Em 2009 vimos muitos no mercado fazendo isso; a tentação foi grande, mas não caímos nessa armadilha porque sabemos que isso não é sustentável. É como andar sobre o gelo fino: um dia ele quebra e a água gelada vem na forma de um capital de giro fora do controle e uma base de alunos mal precificada que se arrastará por vários anos. Dessa forma, num ano sem adição de aquisições ("same shops"), vimos nossa base de alunos cair em 6,9%, porque mantivemos o percentual de bolsas e descontos, e assim, preservamos nosso ticket médio líquido. Mantivemos também uma política rígida de renegociação de mensalidades em atraso, e assim, controlamos nossa PDD (4,3% sobre a receita líquida) e preservamos nosso capital de giro (41 dias de recebimento). Num negócio em que se cobra mensalidade, se você está muito além disso, você tem um problema. Decidimos fazer o certo no médio e longo prazos, não o conveniente no curto prazo.

Para o longo prazo, plantamos importantes sementes, que já começam a brotar. No ensino a distância, lançado em Julho de 2009, já alcançamos 7.500 alunos nos primeiros seis meses de operação, totalmente *greenfield*, resultado da ótima qualidade de nossos cursos, infra-estrutura e atendimento aos alunos. Nosso EAD representa uma avenida de forte crescimento orgânico para os próximos anos.

Em 2009, foi construído o novo modelo acadêmico da Estácio, que reforça as bases para nosso crescimento orgânico a partir de um produto de qualidade diferenciada para nossos alunos com competitividade de custos e maior rentabilidade. Os currículos dos nossos 41 principais cursos foram integrados nacionalmente e atualizados de acordo com as demandas do mercado de trabalho. Neste processo, exploramos ganhos de eficiência através da formulação de disciplinas compartilhadas, conteúdos on-line nos cursos presenciais e introdução de atividades de auto-aprendizagem. Introduzimos uma plataforma digital disponibilizada ao aluno ("Portal do Aluno") através da qual ele poderá acompanhar toda a programação do seu curso, realizar exercícios e trabalhos pela Internet e acessar milhares de livros na Biblioteca Virtual. Por fim, e talvez o mais importante de tudo isso, os novos alunos matriculados nesses cursos receberão em suas casas o material didático completo, incluso na mensalidade, desenvolvido em parceria com as maiores editoras atuantes no Brasil, e composto por capítulos dos livros mais consagrados em cada área de conhecimento. Nosso novo modelo acadêmico já foi lançado para os alunos ingressantes nos estados brasileiros fora do Rio de Janeiro no primeiro semestre de 2010, e estarão sendo oferecidos em nível nacional a partir do segundo semestre deste ano.

Quanto à nossa estrutura organizacional, implantamos racionalizações e definimos claramente papéis das lideranças gerenciais num modelo de gestão movido por resultados, buscando sempre garantir a qualidade de nossos serviços, satisfação de nossos alunos e rentabilidade de nossas operações. Temos hoje um time melhor e mais enxuto para conduzir a Companhia para o futuro. Implantamos com sucesso marcante a nossa Central de Serviços Compartilhados, que contribuiu de forma decisiva para o ganho de produtividade e de qualidade em todos os serviços de apoio e back-office.

Com esses pilares bem firmados, temos hoje uma plataforma de serviços e de controle operacional robusta para conquistar crescimento orgânico e, a partir de 2010, buscar aquisições que apresentem complementaridade atrativa com a nossa base instalada. Agora mais do que nunca, estamos prontos e vamos nessa direção.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, docentes e administrativos, pelo trabalho duro, dedicação e paixão em trabalhar para uma Estácio cada vez melhor.

## Indicadores Operacionais

**Tabela 1 – Base de Alunos**

Em mil	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Base de Alunos - Final</b>	<b>218,3</b>	<b>203,3</b>	<b>-6,9%</b>	<b>218,3</b>	<b>203,3</b>	<b>-6,9%</b>
Graduação presencial	206,7	186,9	-9,6%	206,7	186,9	-9,6%
Pós-graduação presencial	11,6	8,8	-24,0%	11,6	8,8	-24,0%
Ensino à distância	-	7,5	N.A.	-	7,5	N.A.
<b>Base de Alunos - Média</b>	<b>213,0</b>	<b>206,9</b>	<b>-2,9%</b>	<b>214,2</b>	<b>212,4</b>	<b>-0,8%</b>
Graduação presencial	201,4	190,7	-5,3%	204,5	197,4	-3,4%
Pós-graduação presencial	11,6	9,0	-22,3%	9,7	8,9	-9,1%
Ensino a distância	-	7,2	N.A.	-	6,1	N.A.

Ao final de 2009, a **base de alunos** totalizou 203,3 mil, uma redução de 6,9% em relação a 2008, em razão principalmente da redução na base de alunos de graduação presencial (-9,6%), devido à estratégia de priorizar **qualidade ao invés de quantidade**. Num período sem adições de aquisições, a rentabilidade e a qualidade da base de alunos foram o foco da Companhia, o que pode ser observado por:

- Preservação do ticket médio líquido e manutenção do percentual de bolsas e descontos em relação à receita bruta (vide Tabela 3); e
- Política rígida de renegociação de mensalidades em atraso, visando à redução da inadimplência (PDD de 4,3% em relação à receita líquida) e preservação do capital de giro (41 dias de recebimento).

**Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos de Graduação Presencial**

Em mil	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Saldo Inicial de Alunos</b>	<b>196,1</b>	<b>194,5</b>	<b>-0,8%</b>	<b>178,2</b>	<b>206,7</b>	<b>16,0%</b>
Captação	-	-	N.A.	93,0	86,9	-6,6%
Evasão e formandos	(2,3)	(7,6)	231,0%	(84,4)	(106,7)	26,4%
Aquisições	12,9	-	-100,0%	20,0	-	N.A.
<b>Saldo Final de Alunos</b>	<b>206,7</b>	<b>186,9</b>	<b>-9,6%</b>	<b>206,7</b>	<b>186,9</b>	<b>-9,6%</b>

É importante reforçar que diante do cenário econômico desafiador, a Estácio optou por adotar a estratégia de não oferecer indiscriminadamente descontos, bolsas e renovações de matrículas em atraso, preservando a qualidade da base de alunos no longo prazo.

Os cursos de ensino à distância, lançados em julho de 2009, contribuíram para o **crescimento**, totalizando 7,5 mil alunos ao final do ano. Tal resultado superou a meta inicial da Companhia e apresenta fortes perspectivas para os próximos anos.

## Receita Operacional

**Tabela 3 – Composição da Receita Operacional**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>366,3</b>	<b>357,2</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.432,3</b>	<b>1.459,7</b>	<b>1,9%</b>
Mensalidades	361,5	354,7	-1,9%	1.409,5	1.443,5	2,4%
Outras	4,8	2,5	-48,1%	22,8	16,2	-28,9%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(113,4)</b>	<b>(112,8)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(452,3)</b>	<b>(450,9)</b>	<b>-0,3%</b>
Gratuidades - bolsas de estudo	(91,2)	(96,6)	5,9%	(361,1)	(381,9)	5,8%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,4)	(0,5)	18,3%	(3,2)	(2,8)	-13,4%
Descontos concedidos	(11,3)	(5,2)	-54,2%	(45,5)	(23,1)	-49,3%
Impostos	(10,5)	(10,6)	0,7%	(42,5)	(43,1)	1,4%
<i>% Deduções / Receita Operacional Bruta</i>	<i>31,0%</i>	<i>31,6%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>31,6%</i>	<i>30,9%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>252,9</b>	<b>244,4</b>	<b>-3,4%</b>	<b>980,0</b>	<b>1.008,8</b>	<b>2,9%</b>
<b>Ticket Médio (R\$)</b>	<b>395,8</b>	<b>393,8</b>	<b>-0,5%</b>	<b>381,2</b>	<b>395,7</b>	<b>3,8%</b>

A **receita operacional bruta** totalizou R\$ 1.459,7 milhões em 2009, um aumento de 1,9% devido principalmente a reajustes de preços ocorridos ao longo do ano e ampliação dos cursos de nicho com mensalidades mais altas, que compensaram a redução da receita em função da redução na base de alunos.

No 4T09, esta receita foi de R\$ 357,2 milhões, uma redução de 2,5% em relação ao 4T08, em razão principalmente da redução da base média de alunos de graduação presencial. O segmento de EAD, que por sua natureza possui uma mensalidade menor em relação aos cursos presenciais, contribuiu com R\$ 7,5 milhões à receita bruta no trimestre.

Em 2009, as **deduções** representaram 30,9% da receita bruta, contra 31,6% no ano anterior, indicando o sucesso da estratégia adotada na direção de controlar descontos e bolsas. Assim, o **ticket médio** apresentou um aumento de 3,8% no ano de 2009 em relação ao ano anterior.

## Custos dos Serviços Prestados

**Tabela 4 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(157,4)</b>	<b>(145,2)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(599,7)</b>	<b>(620,2)</b>	<b>3,4%</b>
Pessoal	(117,2)	(108,4)	-7,5%	(449,1)	(461,7)	2,8%
Pessoal e encargos	(108,8)	(98,6)	-9,4%	(414,3)	(419,2)	1,2%
INSS SESES	(8,3)	(9,8)	18,3%	(34,7)	(42,5)	22,3%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(23,4)	(22,8)	-2,5%	(92,6)	(97,4)	5,1%
Outros	(13,9)	(13,1)	-5,9%	(49,9)	(53,1)	6,5%
Serviços de terceiros	(5,2)	(6,0)	13,9%	(20,7)	(24,2)	17,0%
Outros	(8,7)	(7,2)	-17,8%	(29,2)	(28,9)	-0,9%
Custos não recorrentes	(2,9)	(0,9)	-71,0%	(8,1)	(8,1)	-0,7%

**Tabela 5 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados**

% em relação à receita operacional líquida	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>62,3%</b>	<b>59,4%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>	<b>61,2%</b>	<b>61,5%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
Pessoal	46,3%	44,3%	-2,0 p.p.	45,8%	45,8%	-0,1 p.p.
Pessoal e encargos	43,0%	40,3%	-2,7 p.p.	42,3%	41,6%	-0,7 p.p.
INSS SESES	3,3%	4,0%	0,7 p.p.	3,5%	4,2%	0,7 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	9,3%	9,3%	0,1 p.p.	9,5%	9,7%	0,2 p.p.
Outros	5,5%	5,4%	-0,1 p.p.	5,1%	5,3%	0,2 p.p.
Serviços de terceiros	2,1%	2,4%	0,4 p.p.	2,1%	2,4%	0,3 p.p.
Outros	3,4%	2,9%	-0,5 p.p.	3,0%	2,9%	-0,1 p.p.
Custos não recorrentes	1,2%	0,3%	-0,8 p.p.	0,8%	0,8%	0,0 p.p.

Os **custos dos serviços prestados** totalizaram R\$ 620,2 milhões em 2009, representando 61,5% da receita líquida, praticamente estável em relação aos 61,2% em 2008. A variação de R\$ 20,5 milhões em relação ao ano anterior foi em função dos seguintes itens:

- Aumento de R\$ 7,7 milhões em INSS do custo docente, referente à aplicação da alíquota escalonada;
- Aumento de R\$ 4,8 milhões em aluguéis, condomínio e IPTU, devido aos aluguéis das empresas adquiridas em 2008 e aos reajustes inflacionários ocorridos no período;
- Aumento de R\$ 3,2 milhões em serviços de terceiros, dos quais R\$ 1,0 milhão referentes a custos com material didático do ensino à distância, e o restante relacionado a rescisões contratuais na linha de serviços de limpeza e segurança.

No ano, foram registrados R\$ 8,1 milhões em **custos não recorrentes**, relacionados a rescisões contratuais de pessoal.

Em relação à receita líquida, os **custos com pessoal e encargos** (excluindo INSS do corpo docente), item mais representativo dos custos dos serviços prestados, apresentaram uma redução de 0,7 pontos percentuais em 2009, mesmo após reajustes inflacionários, o que evidenciou os resultados da melhor gestão do custo docente praticada ao longo do ano.

No 4T09, os **custos com serviços prestados** totalizaram R\$ 145,2 milhões, uma redução de R\$ 12,3 milhões em relação ao 4T08. Dessa redução, R\$ 10,2 milhões foram na linha de **pessoal e encargos** (excluindo INSS do corpo docente). Em relação à receita líquida, no 4T09, os custos com pessoal e encargos (excluindo INSS do corpo docente) apresentaram uma redução de 2,7 p.p. Os **custos não recorrentes** de R\$ 0,9 milhão no 4T09, também se referiam a rescisões contratuais de pessoal.

## Lucro Bruto

**Tabela 6 – Demonstração do Lucro Bruto**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
Receita operacional líquida	252,9	244,4	-3,4%	980,0	1.008,8	2,9%
Custos dos serviços prestados	(157,4)	(145,2)	-7,8%	(599,7)	(620,2)	3,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>95,5</b>	<b>99,2</b>	<b>3,9%</b>	<b>380,2</b>	<b>388,6</b>	<b>2,2%</b>
Custos não recorrentes	(2,9)	(0,9)	-71,0%	(8,1)	(8,1)	-0,7%
<b>Lucro Bruto Recorrente</b>	<b>98,4</b>	<b>100,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>388,4</b>	<b>396,6</b>	<b>2,1%</b>
<i>Margem Bruta Recorrente</i>	<i>38,9%</i>	<i>40,9%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>39,6%</i>	<i>39,3%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>

## Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

**Tabela 7 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(94,2)</b>	<b>(77,0)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>(313,6)</b>	<b>(293,3)</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(21,0)</b>	<b>-47,9%</b>	<b>(83,8)</b>	<b>(73,9)</b>	<b>-11,9%</b>
PDD	(35,4)	(20,0)	-43,5%	(58,9)	(43,8)	-25,7%
Publicidade	(5,0)	(1,0)	-79,5%	(24,9)	(30,1)	20,9%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(53,9)</b>	<b>(56,0)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(229,8)</b>	<b>(219,4)</b>	<b>-4,5%</b>
Pessoal	(19,8)	(29,9)	50,9%	(100,5)	(114,1)	13,5%
Pessoal e encargos	(18,3)	(27,7)	51,6%	(92,6)	(103,2)	11,4%
INSS SESES	(1,5)	(2,2)	42,1%	(7,9)	(10,9)	38,4%
Outros	(26,5)	(25,4)	-4,1%	(114,7)	(99,7)	-13,1%
Despesas não recorrentes	(7,6)	(0,7)	-90,5%	(14,6)	(5,6)	-61,4%

**Tabela 8 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas**

% em relação à receita operacional líquida	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>37,2%</b>	<b>31,5%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>	<b>32,0%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>15,9%</b>	<b>8,6%</b>	<b>-7,4 p.p.</b>	<b>8,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
PDD	14,0%	8,2%	-5,8 p.p.	6,0%	4,3%	-1,7 p.p.
Publicidade	2,0%	0,4%	-1,5 p.p.	2,5%	3,0%	0,4 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>21,3%</b>	<b>22,9%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>23,4%</b>	<b>21,7%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
Pessoal	7,8%	12,2%	4,4 p.p.	10,3%	11,3%	1,1 p.p.
Pessoal e encargos	7,2%	11,3%	4,1 p.p.	9,4%	10,2%	0,8 p.p.
INSS SESES	0,6%	0,9%	0,3 p.p.	0,8%	1,1%	0,3 p.p.
Outros	10,5%	10,4%	-0,1 p.p.	11,7%	9,9%	-1,8 p.p.
Despesas não recorrentes	3,0%	0,3%	-2,7 p.p.	1,5%	0,6%	-0,9 p.p.

A redução nas **despesas comerciais, gerais e administrativas**, a partir de um rígido controle orçamentário, proporcionou o ganho de 2,9 pontos percentuais de margem sobre a receita em 2009.

As **despesas comerciais** totalizaram R\$ 73,9 milhões em 2009, uma redução de 11,9% em relação ao ano anterior, principalmente em função da redução na **provisão para devedores duvidosos (PDD)**. Após os custos incorridos no 4T08 com a implantação da política mais rígida de controle e contabilização de inadimplência, a PDD foi reduzida para 4,3% da receita líquida em 2009. É importante notar que a Companhia provisiona como créditos de liquidação duvidosa em seu resultado todo o saldo de mensalidades vencidas há mais de 180 dias e o saldo de contas a receber de alunos com renegociações passadas não performadas. Dessa forma, o prazo médio de recebimento ficou consistentemente em torno de 41 dias ao longo de todo o ano. Tal desempenho foi mais do que suficiente para compensar os maiores esforços com despesas de comunicação e marketing durante o ano, e assim, ganhar 1,2 pontos percentuais de margem sobre a receita.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 219,4 milhões em 2009, uma redução de 4,5%, principalmente em razão da redução de R\$ 22,4 milhões em **serviços de terceiros**, dos quais R\$ 5,4 milhões referem-se a despesas não recorrentes, relacionadas à contratação de consultorias, que deram suporte ao processo de reestruturação organizacional e à implantação da Central de Serviços Compartilhados (CSC) e da Central de Ensino. Os outros R\$ 16,9 milhões têm sua origem na melhor gestão de contratos com fornecedores, principalmente consultoria, serviços advocatícios e marketing direto. A redução em serviços de terceiros compensou o aumento de

R\$ 10,6 milhões em **peçoal e encargos** (excluindo INSS) no ano de 2009. Dessa forma, a melhora de 1,7 pontos percentuais de margem sobre a receita em tais itens contribuiu decisivamente para o resultado da Companhia.

## EBITDA

**Tabela 9 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Varição	2008	2009	Varição
Receita Operacional Líquida	252,9	244,4	-3,4%	980,0	1.008,8	2,9%
Custos dos Serviços Prestados	(157,4)	(145,2)	-7,8%	(599,7)	(620,2)	3,4%
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(94,2)	(77,0)	-18,3%	(313,6)	(293,3)	-6,5%
<b>EBITDA</b>	<b>1,3</b>	<b>22,2</b>	<b>N.A.</b>	<b>66,7</b>	<b>95,3</b>	<b>43,0%</b>
Resultado financeiro operacional	2,7	2,0	-28,1%	9,1	10,1	11,0%
Custos e despesas não recorrentes	(10,5)	(1,6)	-85,0%	(22,7)	(13,7)	-39,7%
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>14,6</b>	<b>25,8</b>	<b>77,2%</b>	<b>98,4</b>	<b>119,1</b>	<b>21,0%</b>
Margem EBITDA	5,8%	10,6%	4,8 p.p.	10,0%	11,8%	1,8 p.p.

O **EBITDA recorrente** totalizou R\$ 25,8 milhões no 4T09 com uma margem EBITDA de 10,6%, um crescimento de 77,2% sobre o 4T08 em valores absolutos e um ganho de 4,8 pontos percentuais de margem.

O excelente desempenho no último trimestre fez com que o **EBITDA recorrente** do ano atingisse R\$ 119,1 milhões com uma margem EBITDA de 11,8%. Um crescimento de 21,0% sobre 2008 em valores absolutos e um ganho de 1,8 pontos percentuais de margem.

Isso confirma o comprometimento da Administração em relação à busca de ganho de rentabilidade e crescimento de EBITDA, mesmo num ano com um cenário econômico adverso, frente ao qual foi mantido um estrito controle da qualidade da base de alunos (ticket médio e inadimplência), e concluída uma série de mudanças e reestruturações organizacionais importantes para a sustentabilidade do negócio. Conforme estas reestruturações vão sendo implantadas, os itens não recorrentes tendem a ter reduções significativas. Já em 2009, os itens não recorrentes caíram 39,7% em relação a 2008 para R\$ 13,7 milhões.

É importante ressaltar que, em 2009, o **EBITDA** contábil totalizou R\$ 95,3 milhões, um aumento de 43,0% em relação ao ano anterior.

## Resultado Financeiro

**Tabela 10 – Composição do Resultado Financeiro**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Varição	2008	2009	Varição
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2,6</b>	<b>3,5</b>	<b>35,6%</b>	<b>26,3</b>	<b>15,0</b>	<b>-43,0%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9,0</b>	<b>6,7</b>	<b>-25,7%</b>	<b>39,4</b>	<b>30,0</b>	<b>-24,0%</b>
Juros e aplicações financeiras	6,3	4,7	-24,7%	30,4	19,9	-34,4%
Resultado financeiro operacional	2,7	2,0	-28,1%	9,1	10,1	11,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(6,4)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>-50,4%</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>14,2%</b>

O **resultado financeiro** teve uma redução de R\$ 11,3 milhões em 2009, devido principalmente à redução de R\$ 9,5 milhões nas receitas financeiras, principalmente em função de uma redução nas receitas de aplicações financeiras.

## Lucro Líquido

**Tabela 11 – Demonstração do Lucro Líquido a partir do EBITDA**

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>EBITDA</b>	<b>1,3</b>	<b>22,2</b>	<b>N.A.</b>	<b>66,7</b>	<b>95,3</b>	<b>43,0%</b>
Resultado financeiro	2,6	3,5	35,6%	26,3	15,0	-43,0%
Depreciação e amortização	(16,1)	(10,6)	-34,4%	(44,8)	(40,2)	-10,1%
Depreciação em custos	(11,7)	(7,5)	-35,9%	(31,1)	(30,9)	-0,4%
Depreciação em despesas	(0,8)	(3,1)	276,2%	(3,3)	(9,3)	181,9%
Amortização de ágio de aquisição	(3,6)	-	N.A.	(10,4)	-	N.A.
Resultado das atividades não continuadas	(0,7)	(0,3)	N.A.	(1,9)	(0,4)	-77,7%
Contribuição social	(0,7)	(1,1)	57,9%	(2,3)	(1,4)	-38,2%
Imposto de renda	(1,8)	(2,9)	61,3%	(6,4)	(4,0)	-37,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(15,5)</b>	<b>10,8</b>	<b>N.A.</b>	<b>37,6</b>	<b>64,3</b>	<b>70,8%</b>
Amortização de ágio de aquisição	(3,6)	-	N.A.	(10,4)	-	N.A.
Custos e despesas não recorrentes	(10,5)	(1,6)	-85,0%	(22,7)	(13,7)	-39,7%
Não-recorrentes do financeiro operacional	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,9)	(0,9)	0,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(0,4)</b>	<b>12,4</b>	<b>N.A.</b>	<b>71,6</b>	<b>78,0</b>	<b>8,9%</b>

## Capitalização e Caixa

**Tabela 12 – Capitalização e Caixa**

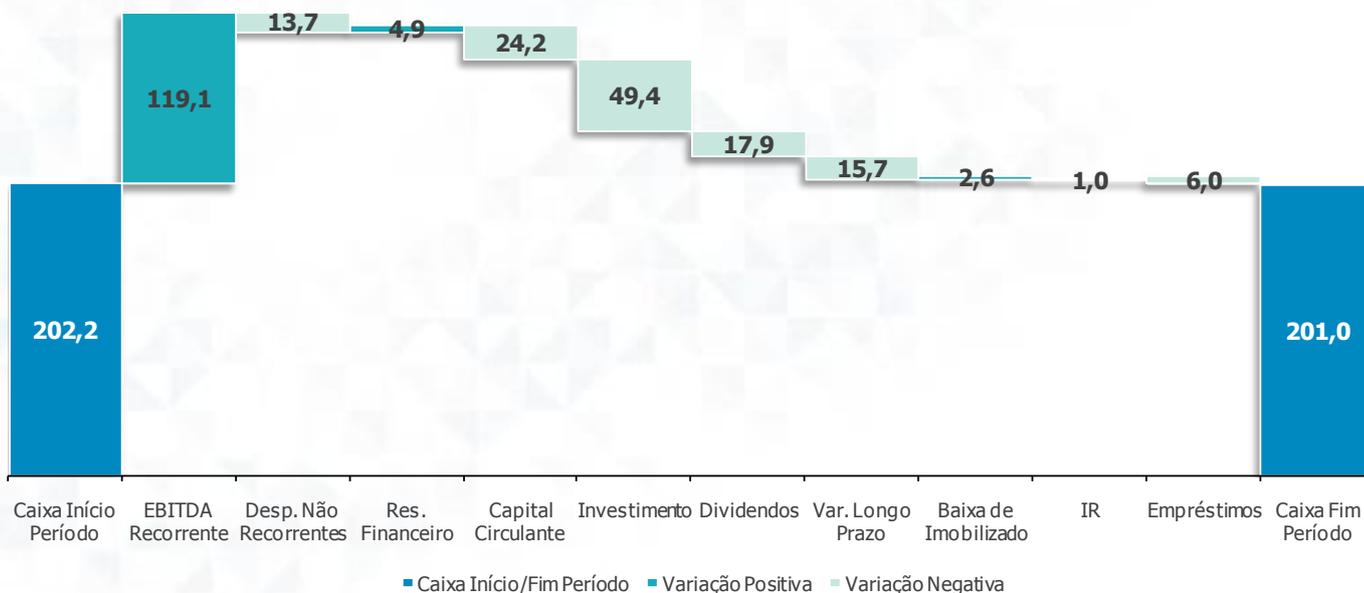
Em R\$ milhões	2008	2009	Variação
Patrimônio líquido	421,1	458,0	8,8%
Empréstimos e financiamentos	11,6	5,6	N.A.
Curto prazo	6,7	4,7	N.A.
Longo prazo	4,8	0,8	-82,5%
Caixa e equivalentes	202,2	201,0	-0,6%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>190,6</b>	<b>195,5</b>	<b>2,5%</b>

Ao final de 2009, o **caixa líquido** totalizava R\$ 195,5 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **endividamento** de R\$ 5,6 milhões em 2009 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

## Fluxo de Caixa

Gráfico 1 – Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

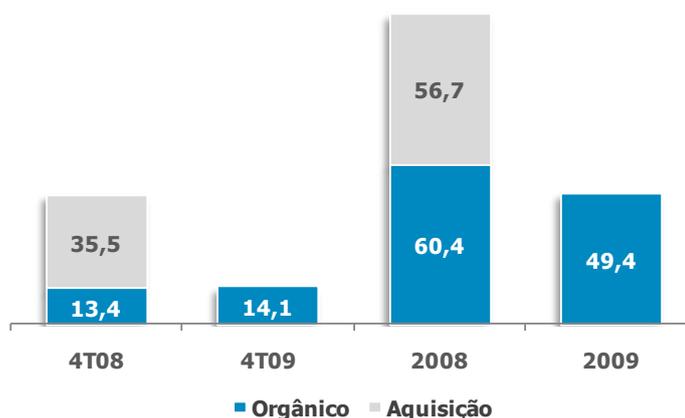


## Investimentos (CAPEX)

Em 2009, o **CAPEX orgânico** da Estácio representou 4,9% da receita líquida, contra 6,2% em 2008.

Do CAPEX de R\$ 49,4 milhões no ano de 2009, 47,0% foi destinado a projetos de reestruturação e expansão, incluindo o novo modelo de ensino, e o restante está relacionado a investimentos operacionais correntes de manutenção.

Gráfico 2 – Composição do CAPEX (R\$ milhões)



## Composição Acionária

**Tabela 13 – Composição Acionária em 31/12/2009**

Em mil ações	ON	%
Uchôa Cavalcanti Participações S.A.	28.703	36,5%
Moena Participações S.A.	15.717	20,0%
Magnoliophyta Participações S.A.	8.201	10,4%
Jade Empreendimentos Imob. e Participações S.A.	4.100	5,2%
Administradores e conselheiros	40	0,1%
Outros	21.824	27,8%
<b>Total</b>	<b>78.585</b>	<b>100,0%</b>

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a mais de 5% de ações de seu capital.

## Dados das Teleconferências sobre Resultados

Teleconferência (em Português)	Teleconferência (em Inglês)
Data: 18 de março de 2010 (quinta-feira)	Data: 18 de março de 2010 (quinta-feira)
Horário: 10h00 (Brasília) / 09h00 (NY)	Horário: 12h00 (Brasília) / 11h00 (NY)
Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0188	Telefone de Conexão: +1 (973) 935-8454
Webcast: <a href="http://www.estacioparticipacoes.com.br/ri">www.estacioparticipacoes.com.br/ri</a>	Webcast: <a href="http://www.estacioparticipacoes.com.br/ir">www.estacioparticipacoes.com.br/ir</a>
Replay: disponível de 18/03 a 25/03/2010	Replay: disponível de 18/03 a 25/03/2010
Telefone de Acesso: +55 (11) 2188-0188	Telefone de Acesso: +1 (706) 645-9291
Código de Acesso: Estácio	Código de Acesso: 54537912

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Estácio são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

## Demonstração de Resultados

Em R\$ milhões	4T08	4T09	Variação	2008	2009	Variação
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>366,3</b>	<b>357,2</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.432,3</b>	<b>1.459,7</b>	<b>1,9%</b>
Mensalidades	361,5	354,7	-1,9%	1.409,5	1.443,5	2,4%
Outras	4,8	2,5	-48,1%	22,8	16,2	-28,9%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(113,4)</b>	<b>(112,8)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(452,3)</b>	<b>(450,9)</b>	<b>-0,3%</b>
Gratuidades - bolsas de estudo	(91,2)	(96,6)	5,9%	(361,1)	(381,9)	5,8%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,4)	(0,5)	18,3%	(3,2)	(2,8)	-13,4%
Descontos concedidos	(11,3)	(5,2)	-54,2%	(45,5)	(23,1)	-49,3%
Impostos	(10,5)	(10,6)	0,7%	(42,5)	(43,1)	1,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>252,9</b>	<b>244,4</b>	<b>-3,4%</b>	<b>980,0</b>	<b>1.008,8</b>	<b>2,9%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(157,4)</b>	<b>(145,2)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(599,7)</b>	<b>(620,2)</b>	<b>3,4%</b>
Pessoal	(117,2)	(108,4)	-7,5%	(449,1)	(461,7)	2,8%
Pessoal e Encargos	(108,8)	(98,6)	-9,4%	(414,3)	(419,2)	1,2%
INSS SESES	(8,3)	(9,8)	18,3%	(34,7)	(42,5)	22,3%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(23,4)	(22,8)	-2,5%	(92,6)	(97,4)	5,1%
Outros	(13,9)	(13,1)	-5,9%	(49,9)	(53,1)	6,5%
Serviços de Terceiros	(5,2)	(6,0)	13,9%	(20,7)	(24,2)	17,0%
Outros	(8,7)	(7,2)	-17,8%	(29,2)	(28,9)	-0,9%
Custos não recorrentes	(2,9)	(0,9)	-71,0%	(8,1)	(8,1)	-0,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>95,5</b>	<b>99,2</b>	<b>3,9%</b>	<b>380,2</b>	<b>388,6</b>	<b>2,2%</b>
<b>Lucro Bruto Recorrente</b>	<b>98,4</b>	<b>100,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>388,4</b>	<b>396,6</b>	<b>2,1%</b>
<b>Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(94,2)</b>	<b>(77,0)</b>	<b>-18,3%</b>	<b>(313,6)</b>	<b>(293,3)</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(21,0)</b>	<b>-47,9%</b>	<b>(83,8)</b>	<b>(73,9)</b>	<b>-11,9%</b>
PDD	(35,4)	(20,0)	-43,5%	(58,9)	(43,8)	-25,7%
Publicidade	(5,0)	(1,0)	-79,5%	(24,9)	(30,1)	20,9%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(53,9)</b>	<b>(56,0)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(229,8)</b>	<b>(219,4)</b>	<b>-4,5%</b>
Pessoal	(19,8)	(29,9)	50,9%	(100,5)	(114,1)	13,5%
Pessoal e encargos	(18,3)	(27,7)	51,6%	(92,6)	(103,2)	11,4%
INSS SESES	(1,5)	(2,2)	42,1%	(7,9)	(10,9)	38,4%
Outros	(26,5)	(25,4)	-4,1%	(114,7)	(99,7)	-13,1%
Despesas não recorrentes	(7,6)	(0,7)	-90,5%	(14,6)	(5,6)	-61,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1,3</b>	<b>22,2</b>	<b>N.A.</b>	<b>66,7</b>	<b>95,3</b>	<b>43,0%</b>
Resultado financeiro operacional	2,7	2,0	-28,1%	9,1	10,1	11,0%
Custos e despesas não recorrentes	(10,5)	(1,6)	-85,0%	(22,7)	(13,7)	-39,7%
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>14,6</b>	<b>25,8</b>	<b>77,2%</b>	<b>98,4</b>	<b>119,1</b>	<b>21,0%</b>
Resultado financeiro	2,6	3,5	35,6%	26,3	15,0	-43,0%
Depreciação e amortização	(16,1)	(10,6)	-34,4%	(44,8)	(40,2)	-10,1%
Depreciação em custos	(11,7)	(7,5)	-35,9%	(31,1)	(30,9)	-0,4%
Depreciação em despesas	(0,8)	(3,1)	276,2%	(3,3)	(9,3)	181,9%
Amortização de ágio de aquisição	(3,6)	-	N.A.	(10,4)	-	N.A.
Resultado das atividades não continuadas	(0,7)	(0,3)	N.A.	(1,9)	(0,4)	-77,7%
Contribuição social	(0,7)	(1,1)	57,9%	(2,3)	(1,4)	-38,2%
Imposto de renda	(1,8)	(2,9)	61,3%	(6,4)	(4,0)	-37,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(15,5)</b>	<b>10,8</b>	<b>N.A.</b>	<b>37,6</b>	<b>64,3</b>	<b>70,8%</b>
Amortização de ágio de aquisição	(3,6)	-	N.A.	(10,4)	-	N.A.
Custos e despesas não recorrentes	(10,5)	(1,6)	-85,0%	(22,7)	(13,7)	-39,7%
Não-recorrentes do financeiro operacional	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,9)	(0,9)	0,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(0,4)</b>	<b>12,4</b>	<b>N.A.</b>	<b>71,6</b>	<b>78,0</b>	<b>8,9%</b>

## Balanco Patrimonial

Em R\$ milhões	2008	2009	Varição
<b>Ativo Circulante</b>	<b>332,9</b>	<b>350,5</b>	<b>5,3%</b>
Disponibilidades	38,1	51,3	34,5%
Títulos e valores mobiliários	164,1	149,7	-8,7%
Contas a receber	100,4	114,4	14,0%
Contas a compensar	2,3	0,9	-59,6%
Adiantamentos a funcionários/terceiros	9,1	11,2	23,2%
Partes relacionadas	0,1	0,2	120,4%
Despesas antecipadas	2,9	4,2	44,9%
Outros	16,0	18,5	15,6%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>301,6</b>	<b>311,8</b>	<b>3,4%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3,7</b>	<b>7,2</b>	<b>N.A.</b>
Despesas antecipadas	3,0	2,2	-26,4%
Partes relacionadas	0,0	2,7	N.A.
Depósitos judiciais	0,7	2,3	N.A.
Outros	-	0,0	N.A.
<b>Permanente</b>	<b>297,8</b>	<b>304,6</b>	<b>2,3%</b>
Investimentos	0,2	0,2	-2,0%
Imobilizado	190,7	186,7	-2,1%
Intangível	106,9	117,7	10,1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>634,5</b>	<b>662,3</b>	<b>4,4%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>157,9</b>	<b>163,1</b>	<b>3,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	6,7	4,7	-29,9%
Fornecedores	24,4	17,6	-27,8%
Salários e encargos sociais	56,2	59,1	5,2%
Obrigações tributárias	16,8	15,5	-7,6%
Mensalidades recebidas antecipadamente	29,1	30,3	3,8%
Parcelamento de tributos	1,5	0,5	-68,5%
Dívidas a pagar	17,9	30,5	70,9%
Compromissos a pagar	1,5	1,3	-11,9%
Outros	3,8	3,6	-5,8%
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>55,5</b>	<b>41,1</b>	<b>-26,0%</b>
Empréstimos e financiamentos	4,8	0,8	-82,5%
Provisão para contingências	20,2	14,9	-26,2%
Adiantamento de convênio	26,5	23,6	-10,9%
Parcelamento de tributos	4,0	1,8	-55,8%
Outros	0,0	-	N.A.
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>421,1</b>	<b>458,0</b>	<b>8,8%</b>
Capital social	295,2	295,2	0,0%
Reservas de capital	96,5	100,4	N.A.
Reservas de lucros	29,0	62,7	116,5%
Ajustes de avaliação patrimonial	0,4	(0,3)	N.A.
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>634,5</b>	<b>662,3</b>	<b>4,4%</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2008	2009	Variação
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>37,6</b>	<b>64,3</b>	<b>70,8%</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	34,4	40,0	16,5%
Valor residual baixado do imobilizado	5,1	2,6	-50,2%
Amortização de ágio	10,4	-	N.A.
Provisão para devedores duvidosos	58,9	43,8	-25,7%
Opções Outorgadas	-	3,9	N.A.
Provisão para contingências	7,4	4,5	-39,6%
	<b>153,9</b>	<b>159,1</b>	<b>3,3%</b>
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) em contas a receber	(69,8)	(57,9)	-17,1%
(Aumento) em outros ativos	(16,2)	(4,8)	-70,2%
Aumento (redução) em fornecedores	7,2	(6,8)	N.A.
Aumento (redução) em obrigações tributárias	4,0	(1,3)	N.A.
Aumento em salários e encargos sociais	(2,3)	2,9	N.A.
Aumento (redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	(1,8)	1,1	N.A.
Redução na provisão para contingências	(1,0)	(9,8)	N.A.
Aumento (redução) em outros passivos	1,5	(3,7)	N.A.
Aumento (redução) adiantamento de convênios	15,1	(2,9)	N.A.
Variações nas operações com partes relacionadas:			
(Aumento) redução de contas a receber	13,8	(0,3)	N.A.
Aumento no ativo não circulante	-	(3,0)	N.A.
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais</b>	<b>104,4</b>	<b>72,8</b>	<b>-30,3%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Aplicações financeiras	42,3	14,3	-66,1%
Investimentos em empresas controladas	(4,1)	-	N.A.
Ágio na aquisição de participações acionárias	(48,2)	-	N.A.
Imobilizado e intangível	(65,6)	(49,4)	-24,7%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de Investimento</b>	<b>(75,5)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>-53,7%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:</b>			
Dividendos distribuídos	(13,7)	(17,9)	30,8%
Aumento(redução) de empréstimos e financiamentos	0,1	(6,0)	N.A.
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de Financiamentos</b>	<b>(13,5)</b>	<b>(23,9)</b>	<b>76,2%</b>
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-	(0,7)	N.A.
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>15,3</b>	<b>13,2</b>	<b>-13,8%</b>
No início do exercício	22,9	38,1	66,8%
No final do exercício	38,1	51,3	34,5%
<b>Variação no saldo de disponibilidades</b>	<b>15,3</b>	<b>13,2</b>	<b>-13,8%</b>

## Sobre a Estácio

A Estácio **a maior organização privada de ensino superior** no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país.

Sua base de alunos possui perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde sua constituição, há 40 anos, a Estácio tem orientado sua expansão principalmente via crescimento orgânico. Seu crescimento e liderança de mercado são atribuídos à qualidade de seus cursos, à localização estratégica de suas unidades, aos preços competitivos praticados e à sua sólida situação financeira.

Os pontos fortes da Estácio são:

- Portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos;
- Qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas;
- Liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala;
- Tradição e qualidade comprovada;
- Eficiência na gestão do processo regulatório;
- Capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos seus alunos;
- Gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", pois cerca de 90% de seus campi são alugados por meio de parcerias imobiliárias.

Ao final de 2009, a Estácio tinha mais de 203 mil alunos de graduação, pós-graduação e ensino à distância matriculados em sua rede de ensino de abrangência nacional e atuação também no Paraguai, conforme mapa a seguir:

